

SEGUNDO ISRAEL, O IRÃ ESTARIA ELABORANDO UM PLANO PARA ASSASSINAR DONALD TRUMP

Sem dar detalhes, Israel alertou sobre a segurança do presidente americano. Sem especificar a fonte, ontem à noite o *Wall Street Journal* e a *CNN* informaram que o Irã preparava um novo plano para assassinar Donald Trump. A informação foi fornecida por Israel. A Casa Branca não desmentiu. Donald Trump declarou na quarta-feira: “Eles querem eliminar o líder americano.”

(*Médi-1*, 10-07-2026)

RUMO A UMA AMPLIAÇÃO DAS MISSÕES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA NORTE-COREANOS

A *KCNA* informou hoje que a primeira reunião da nona Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores foi realizada ontem sob a presidência de Kim Jong-un. Segundo a *KCNA*, os participantes examinaram medidas para ampliar as funções e missões do Gabinete Geral de Reconhecimento e Informação (GRIB), encarregado da inteligência e de operações clandestinas contra a Coreia do Sul e no exterior, a fim de fortalecer significativamente as capacidades de inteligência militar e de coleta de informações. A agência, no entanto, não deu detalhes sobre as modalidades do fortalecimento. Por outro lado, indicou que a reunião também tratou de mudanças no comando do Exército Popular da Coreia, com a destituição, a realocação e a nomeação de vários altos oficiais, sugerindo uma reorganização das estruturas e da hierarquia militares.

(*KBS World Radio*, 10-07-2026)

SUSPEITO DE TER ASSASSINADO A AUTORA DO ATENTADO DE MÔNACO TERIA NASCIDO NA TCHECOSLOVÁQUIA

A investigação sobre o atentado à bomba cometido no final de junho em Mônaco revela uma pista tcheca. Um dos dois homens detidos na Ucrânia pelo assassinato de Anastasia Berezovska, a principal suspeita do atentado, é um oficial da inteligência militar ucraniana nascido na Tchecoslováquia em 1986, de acordo com as informações constantes em seu passaporte. A explosão havia ferido gravemente o empresário ucraniano Vadim Iermolaiev, sua companheira e o filho do casal, de 13 anos. Os investigadores procuram agora determinar quem mandou executar o atentado, cuja motivação permanece desconhecida. Várias pistas são cogitadas, entre as quais um acerto de contas ou o envolvimento de uma potência estrangeira.

(*Rádio Praga Internacional*, 09-07-2026)

NO MARROCOS, PRISÃO DE 10 SUPOSTOS MEMBROS DO BRAÇO SAHELIANO DO GRUPO ESTADO ISLÂMICO

Dez pessoas, incluindo um menor de idade, ligadas ao braço saheliano do Daesh foram presas nesta segunda-feira de manhã em diferentes cidades do reino. Elas são suspeitas de terem planejado vários ataques que estavam em estágio avançado de preparação, segundo as autoridades. Uma série de buscas resultou na apreensão de fardas militares, guias de fabricação de artefatos explosivos e até um veículo 4x4 modificado, equipado com um tanque capaz de funcionar com gás butano, possivelmente para um ataque suicida.

(*Médi-1*, 07-06-2026)

AO MENOS 42 MORTOS EM QUATRO DIAS APÓS SÉRIE DE ATAQUES NO SUDOESTE DO PAQUISTÃO

No Paquistão, o Exército faz o balanço dos ataques no Baluchistão. Quarenta e duas pessoas, entre civis e membros dos serviços de segurança, foram mortas nos últimos quatro dias em três ataques no Baluchistão, uma província no sudoeste do Paquistão. A região enfrenta distúrbios devido a uma insurreição separatista. Os combatentes têm como alvo as forças do Estado, os investimentos estrangeiros, bem como os projetos de infraestrutura nesta província rica em minérios que faz fronteira com o Afeganistão e o Irã.

(*Deutsche Welle*, 08-07-2026)

Homens atacaram um posto de segurança na noite de segunda-feira na província do Baluchistão, sudoeste do Paquistão, reduto da insurreição. Segundo autoridades, nove policiais morreram. O ataque ocorreu contra um posto supostamente ligado a um projeto de barragem. Os combates resultaram em violento tiroteio. Vários policiais foram feridos e alguns teriam sido sequestrados. O ministro do Interior paquistanês declarou que as forças de segurança realizaram posteriormente o que ele chamou de operação de varredura contra os insurgentes, matando 15 deles. Não se sabe quem é o responsável pelo ataque, mas vários grupos operam na província. De acordo com meios de comunicação, é provável que um deles seja o autor.

(Rádio Japão Internacional, 09-07-2026)

SUPOSTOS MEMBROS DE UMA CÉLULA DO GRUPO ESTADO ISLÂMICO SÃO PRESOS NA SÍRIA

Na Síria, membros de uma célula afiliada à organização Estado Islâmico foram presos após os dois atentados à bomba ocorridos na segunda-feira em Damasco durante a visita do presidente francês Emmanuel Macron. Anunciada pelo ministro do Interior sírio, a explosão quase simultânea de duas bombas artesanais perto do hotel onde o presidente francês havia passado a noite deixou um morto e 36 feridos.

(Rádio Vaticano, 10-07-2026)

TRÊS FERIDOS APÓS ATAQUE COM DRONE CONTRA AEROPORTO NO NORTE DA COLÔMBIA

Na Colômbia, guerrilheiros realizaram um ataque com drone contra um aeroporto no norte do país, uma região assolada por conflitos. Três pessoas ficaram feridas. O Exército atribuiu a ofensiva à guerrilha do Exército de Libertação Nacional. Os rebeldes do ELN e dissidentes da ex-guerrilha das FARC travam uma luta implacável pelo controle dos cultivos ilícitos de coca.

(Rádio Vaticano, 10-07-2026)

MILITAR

DISPARO DE MÍSSIL BALÍSTICO INTERCONTINENTAL COM CAPACIDADE NUCLEAR A PARTIR DE SUBMARINO CHINÊS

A China realiza o disparo de um míssil balístico intercontinental com capacidade nuclear no Pacífico, efetuado a partir de um submarino estratégico de propulsão nuclear. O teste foi bem-sucedido, afirma o Exército chinês. Os países costeiros foram avisados, mas isso não impediu os protestos. O Japão exortou firmemente Pequim a reexaminar seu disparo, não querendo que seu espaço aéreo fosse violado. A Austrália considera que essa manobra chinesa corre o risco de desestabilizar a região. Quanto à Nova Zelândia, manifestou sua profunda preocupação.

(Rádio Vaticano, 06-07-2026)

A China realizou um teste de lançamento de um míssil a partir de um submarino, despertando preocupações regionais. Pequim afirma que o teste estava em conformidade com o direito internacional e que os países envolvidos haviam sido informados. A Marinha chinesa anunciou que, na tarde de segunda-feira, seu submarino nuclear lançou um míssil estratégico equipado com uma ogiva falsa. Informou ainda que o míssil caiu nas águas internacionais do Pacífico como previsto, sem, contudo, revelar a posição exata. Em artigo online, o *Global Times*, jornal afiliado ao Partido Comunista Chinês, cita especialistas chineses segundo os quais se tratava, sem dúvida, de um míssil Julang-3. O artigo detalha que esse modelo foi revelado durante um desfile militar em setembro passado e que tem um alcance de mais de 10.000 km, o que lhe permitiria cobrir o Pacífico Sul e o Pacífico Leste. De acordo com o *South China Morning Post*, jornal baseado em Hong Kong, este foi o primeiro teste registrado de um míssil lançado a partir de um submarino da Marinha chinesa desde 1982, e o primeiro de todos a partir de um submarino de propulsão nuclear. A porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Mao Ning, afirma que se tratou de um exercício de treinamento militar de rotina e que não visava nenhum país ou alvo em particular. Ela ressaltou que os países envolvidos foram informados previamente e que o teste está em conformidade com o direito internacional e com as práticas internacionais habituais. Apesar disso, o ato gerou preocupações, especialmente no Japão e na Austrália.

(Rádio Japão Internacional, 07-07-2026)

INÍCIO DE MANOBRAS MILITARES NAVAIS CONJUNTAS RUSSO-CHINESAS

O Ministério da Defesa da China anunciou no domingo que a Marinha chinesa realizaria este mês um exercício conjunto com a Rússia nas águas e no espaço aéreo próximos à cidade de Qingdao, no leste da China. O Ministério indicou que o exercício visava responder conjuntamente aos desafios de segurança e preservar a paz e a estabilidade regionais. Foi especificado que, após o exercício, forças de ambos os lados realizarão uma patrulha marítima conjunta nas áreas envolvidas do Oceano Pacífico. A agência oficial de notícias *Xinhua* indica que os navios que participam do exercício incluem contratorpedeiros lançadores de mísseis e um submarino chinês, bem como um cruzador lançador de mísseis e um submarino russos. Ambas as partes realizarão operações conjuntas de reconhecimento, defesa antimíssil e ataques marítimos, entre outros exercícios de treinamento. Visitas aos navios envolvidos também serão organizadas pelo pessoal de ambos os lados. Os dois países realizam exercícios conjuntos quase anuais desde 2012. No mês passado, as forças aéreas das duas nações efetuaram uma patrulha conjunta no espaço aéreo do Mar do Japão, do Mar da China Oriental e do Pacífico Ocidental. Um comunicado conjunto publicado durante uma cúpula bilateral em Pequim, em maio, indicava que os dois países reforçariam os laços tradicionais de amizade de seus exércitos e ampliariam seus exercícios conjuntos, bem como suas patrulhas aéreas e marítimas.

(Rádio Japão Internacional, 06-07-2026)

A China e a Rússia iniciaram na segunda-feira o exercício Joint Sea 2026 em um porto militar em Qingdao, na província chinesa de Shandong (leste). Um comando conjunto foi estabelecido, composto por grupos operacionais das marinhas dos dois países. O exercício ocorrerá em três fases: concentração de forças, planejamento no porto e operações no mar. A concentração de forças terminou no domingo. Após a cerimônia de abertura, as duas marinhas realizaram exercícios de comando e de coordenação tática. O comando conjunto manteve discussões aprofundadas sobre os principais temas do exercício para a fase no mar. Em seguida, os navios participantes irão para alto-mar a fim de realizar exercícios em áreas como reconhecimento conjunto, defesa aérea e antimíssil, além de treinamento com uso real de armamento.

(Rádio China Internacional, 06-07-2026)

KIM JONG-UN SUPERVISIONA TESTES DE SISTEMAS DE ARMAS DE NOVO CONTRATORPEDEIRO NA COREIA DO NORTE

O líder norte-coreano Kim Jong-un supervisionou os testes de um míssil de cruzeiro e de outros sistemas de armamento do novo contratorpedeiro da marinha do país. A *Televisão Central Coreana*, controlada pelo Estado, informou no domingo que Kim Jong-un assistiu na sexta-feira aos testes do navio de guerra *Kang Kon*, com 5.000 toneladas. A reportagem indica que os testes foram realizados para avaliar os sistemas de combate do navio. Um vídeo mostra disparos sucessivos de mísseis a partir da embarcação. Kim teria insistido na necessidade de acelerar os projetos voltados para manter e desenvolver as capacidades de dissuasão e de combate da Coreia do Norte. De acordo com a mesma reportagem, Kim afirmou que seu país demonstrará por meio de ações mais manifestas sua vontade política e determinação em dispor de um poder absoluto. Ele reafirmou assim seu compromisso em fortalecer as capacidades navais da Coreia do Norte. Em seguida, ordenou a entrada em serviço do contratorpedeiro *Kang Kon* no prazo de dois meses. No mês passado, Pyongyang colocou em serviço o *Choe Hyon*, da mesma classe do *Kang Kon*. A Coreia do Norte planeja construir dois contratorpedeiros de 5.000 toneladas ou mais por ano, incluindo cruzadores de 10.000 toneladas, nos próximos cinco anos.

(Rádio Japão Internacional, 06-07-2026)

FORÇAS NUCLEARES DA COREIA DO NORTE TERIAM SIDO CONSIDERAVELMENTE REFORÇADAS

A Coreia do Norte reforçou suas forças nucleares, tanto qualitativa quanto quantitativamente, como parte de uma estratégia mais ampla para modernizar suas capacidades militares e aumentar sua capacidade de combate diante das ameaças persistentes representadas pelos EUA e seus aliados sul-coreanos, segundo uma reportagem. A agência oficial de notícias norte-coreana *KCNA* informou na sexta-feira que essa decisão foi tomada durante uma reunião ampliada da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia, realizada na quinta-feira sob a direção de Kim Jong-un. Entre as principais medidas adotadas nessa reunião figura a resolução que visa “fortalecer a força nuclear, tanto qualitativa quanto quantitativamente, e acelerar

a implementação do plano de padronização, especialização e modernização das bases militares”, indicou a KCNA. A infraestrutura técnica dos sistemas de combate também será modernizada, enquanto Pyongyang acelerará a construção de bases navais modernas para fortalecer ainda mais suas defesas marítimas. Kim declarou aos participantes que a paz e a segurança do país só podem ser garantidas por um Exército forte, capaz de conter eficazmente todas as ameaças externas. Essa iniciativa estratégica ocorre logo após Kim ter supervisionado testes de armamento a bordo do contratorpedeiro *Kang Kon*, uma embarcação de 5.000 toneladas. Este navio ilustra o espírito de autonomia inabalável de Pyongyang. O líder norte-coreano comprometeu-se a dotar a Marinha do país de armas nucleares, fortalecendo assim consideravelmente sua capacidade de defesa no mar. Pyongyang reafirmou repetidas vezes seu *status* de potência nuclear irreversível, uma posição que se consolidou ainda mais após o fracasso da cúpula de Hanói de 2019 entre Kim e o presidente americano, Donald Trump, devido à recusa de Washington em aliviar significativamente as sanções em troca de medidas de desnuclearização. A Coreia do Norte permanece sujeita a múltiplas sanções ilegais e coercitivas impostas pelos EUA e seus aliados precisamente por causa de seu programa de dissuasão nuclear soberano, um programa que seus líderes prometeram continuar como um baluarte essencial contra qualquer agressão americana e sul-coreana. Sua decisão resoluto de fortalecer suas capacidades nucleares e convencionais testemunha seu direito legítimo à autodefesa e à soberania nacional. Esta postura encontra eco em outras nações independentes que enfrentam pressões semelhantes.

(Press TV, 10-07-2026)

EXERCÍCIO DE DISPARO DE MÍSSEIS DE PRECISÃO DO EXÉRCITO TAIWANÊS

O Exército taiwanês realizou em 7 de julho seu exercício anual de disparo de mísseis de precisão na base de Jiupeng, no condado de Pingtung, no extremo sul de Taiwan, sob o comando do 8º Corpo de Exército. O exercício mobilizou helicópteros de combate AH-64E e AH-1W, disparando mísseis Hellfire e Stinger ar-ar, e também incluiu disparos de sistemas Avenger, de mísseis Stinger portáteis e de mísseis terra-ar Sky Sword II. O lote de mísseis Stinger portáteis utilizado foi entregue a Taiwan em maio de 2023 no âmbito de uma Presidential Drawdown Authority decidida por Joe Biden. Esses mísseis nunca haviam sido disparados publicamente e seu número exato não foi revelado. Além disso, o Ministério da Defesa confirmou em maio perante o Yuan Legislativo a compra de mais 2.621 mísseis Stinger portáteis junto aos EUA, por um montante de cerca de 69 bilhões de dólares taiwaneses (o equivalente a cerca de 1,9 bilhão de euros), em duas etapas: um primeiro lote de 500 unidades deve ser entregue no fim de 2026, enquanto as 2.121 unidades restantes ainda são objeto de negociações com Washington, uma vez que o orçamento final ainda não foi obtido. O ministro da Defesa, Wellington Koo, esteve no local em 7 de julho para supervisionar o exercício. Ele exortou todas as tropas a manterem os princípios de rigor, exigência e realismo, a intensificarem a frequência dos disparos reais e a implementarem treinamentos cada vez mais próximos de cenários de combate real.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-07-2026)

DUAS BASES AÉREAS BÚLGARAS PRESTES A SE TORNAREM ESSENCIAIS PARA A OTAN

As bases militares aéreas de Vrajdebna, perto de Sófia, e de Bezmer, perto de Yambol, estão se tornando essenciais para a OTAN após uma decisão do governo búlgaro, informa o site *segabg.com*. O Conselho de Ministros anunciou em um comunicado que está em andamento um projeto para a melhoria das capacidades operacionais dos dois aeroportos. O governo aprovou requisitos adicionais para as capacidades das bases aéreas em projetos e instalações de infraestrutura que serão financiados pelo Programa de Investimento a Serviço da Segurança (NSIP) da OTAN, sem fundos adicionais do orçamento do Estado. O objetivo é melhorar as capacidades das duas bases para receber e manter militares e armamentos aliados, aumentar a compatibilidade operacional com os outros países da OTAN e reforçar a segurança nacional e a defesa coletiva, indica o governo em suas justificativas.

(Rádio Bulgária, 10-07-2026)

ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS

A BULGÁRIA TENTARÁ OBTER PEÇAS DE REPOSIÇÃO DOS MIG-29 POLONESES QUE VARSÓVIA DEVERIA DOAR À UCRÂNIA

A Bulgária pode se beneficiar pelo escândalo entre Polônia e Ucrânia após Varsóvia se recusar a doar seus caças MiG-29 a Kiev. A Força Aérea búlgara tentará obter peças de reposição e motores de MiG-29 da Polônia para que os caças MiG-29 búlgaros possam voar pelo menos até 2030. Este será um dos assuntos discutidos durante o encontro entre o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov, e seu homólogo polonês, Radoslaw Sikorski, à margem da cúpula da OTAN nos dias 7 e 8 de julho em Ancara, anunciaram fontes do Ministério búlgaro da Defesa ao jornal *24 Horas*. A Bulgária continuará a manter seus MiG-29 russos até 2030, porque os pilotos que estão passando por treinamento de voo no F-16 não estarão prontos para pilotar os caças americanos antes disso, explicou o ministro. A manutenção deles está se tornando cada vez mais difícil devido à falta de peças de reposição, e dos 15 MiG-29 que a Bulgária possui, apenas seis estão operacionais.

(Rádio Bulgária, 06-07-2026)

NA COREIA DO SUL, DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE IA DE DEFESA INTEGRANDO TECNOLOGIAS SOBERANAS

A gigante da internet sul-coreana Naver e sua subsidiária Naver Cloud estão se associando à Korea Aerospace Industries (KAI) para desenvolver uma plataforma de IA de defesa que integra tecnologias soberanas. As três assinaram hoje um memorando de entendimento, segundo o qual ambicionam desenvolver modelos de inteligência artificial mais otimizados para o setor de defesa por meio da convergência de tecnologias da Naver com sistemas aeroespaciais e de armamento da KAI. Para a primeira fase do projeto, os três pretendem iniciar o desenvolvimento de um modelo de fundação de IA especializado para a defesa. O objetivo é garantir IA soberana para a defesa, ou seja, um sistema operado de forma autônoma por um país ao adaptá-lo a seus dados industriais, sua língua, suas regulamentações ou ainda seu ambiente de segurança. Outros desafios do projeto incluem o desenvolvimento de plataformas voltadas para o voo autônomo de drones e a execução independente de suas missões, plataformas integradas para sistemas de combates futuros, bem como a IA física nessa área. A Naver e a KAI também desejam participar conjuntamente de projetos de pesquisa e desenvolvimento conduzidos pelo governo, bem como de projetos de financiamento ligados à sua ambição.

(KBS World Radio, 07-07-2026)

ALEMÃ THYSSENKRUPP É SELECIONADA POR OTTAWA PARA CONSTRUIR SEUS NOVOS SUBMARINOS DE PATRULHA

O Canadá selecionou a construtora alemã ThyssenKrupp Marine Systems (TKMS) como licitante preferencial para o seu projeto de submarinos de patrulha (CPSP), descartando assim a empresa sul-coreana Hanwha Ocean. O anúncio foi feito na segunda-feira pelo primeiro-ministro canadense, Mark Carney, na base naval de Halifax, no sudeste do país. Ottawa especificou, contudo, que em caso de fracasso nas negociações com vistas à assinatura do contrato definitivo com a TKMS, poderá iniciar novas discussões com a Hanwha Ocean. Vale lembrar que este projeto visa dotar a Marinha Real Canadense de 12 novos submarinos destinados a substituir sua frota envelhecida da classe Victoria. Seu valor total está estimado em 60 trilhões de won, o equivalente a cerca de 34 bilhões de euros, incluindo custos de manutenção, reparo e operação ao longo de 30 anos. Após o anúncio da escolha de Ottawa, a Administração de Programas de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA) lamentou, nesta terça-feira, que os esforços despendidos pelo governo e pelos industriais sul-coreanos não tenham levado aos resultados esperados. Considerou, contudo, que a Coreia do Sul pôde demonstrar os rápidos progressos de sua indústria de defesa ao rivalizar com a Alemanha, da qual dependia no passado para a construção de seus submarinos. A DAPA destacou também que, no âmbito desta licitação, o submarino sul-coreano de 3.000 toneladas Dosan Ahn Chang-ho demonstrou no mercado mundial suas capacidades de navegação de longa distância, sua resistência operacional e sua estabilidade ao atravessar o Pacífico para chegar ao Canadá. Por fim, a instituição reconheceu não ter conseguido superar “restrições de ordem estratégica”, afirmando ao mesmo tempo querer tirar lições desse fracasso para tornar a Coreia do Sul uma das quatro maiores potências mundiais da indústria de defesa. Deixou assim a entender que, em sua escolha, o Canadá levou em conta a interoperabilidade com seus aliados da OTAN.

(KBS World Radio, 07-07-2026)

LOCKHEED MARTIN SE ASSOCIA À RHEINMETALL PARA PRODUZIR MÍSSEIS TERRA-TERRA ATACMS NA EUROPA

Empresas do setor de defesa da Alemanha e dos EUA concordaram em produzir conjuntamente, pela primeira vez na Europa, mísseis terra-terra ATACMS. A empresa de defesa alemã Rheinmetall e a empresa aeroespacial e de defesa americana Lockheed Martin anunciaram o projeto nesta terça-feira durante um evento profissional organizado à margem da cúpula da OTAN na Turquia. Ambas as empresas indicam ter assinado um memorando de entendimento visando responder à demanda imediata por munições produzidas localmente na Europa. Especificaram que um centro de fabricação e distribuição dos mísseis ATACMS será instalado na região. O local situado na Alemanha será o primeiro a produzir esses mísseis guiados fora dos EUA. Armin Papperger, CEO da Rheinmetall, afirma que essa operação permitirá dotar a Alemanha e a Europa de novas capacidades e reforçar sua autonomia em matéria de política de defesa. Este anúncio parece se inscrever no âmbito de uma iniciativa mais ampla que visa fortalecer as capacidades de defesa dos países europeus, em resposta aos apelos feitos pela administração Trump nos EUA para que aumentem seus orçamentos de defesa nacional.

(Rádio Japão Internacional, 08-07-2026)

PRODUÇÃO DE MÍSSEIS PATRIOT PELA UCRÂNIA É AUTORIZADA POR DONALD TRUMP

O presidente americano Donald Trump declarou que autorizará a Ucrânia a produzir mísseis utilizados no sistema de defesa aérea Patriot. Na quarta-feira, em Ancara, capital turca, Trump se encontrou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, à margem da cúpula da OTAN que ali se realizava. Trump afirmou que os EUA concederão à Ucrânia uma licença para fabricar mísseis Patriot e lhe transmitirão o conhecimento técnico (*know-how*) necessário. A Ucrânia enfrenta o desafio de fortalecer suas capacidades de defesa aérea contra os mísseis russos. Zelensky destacou repetidas vezes a necessidade de se dotar de mísseis interceptadores. Durante essa reunião, Zelensky declarou que o sistema americano Patriot era atualmente o melhor sistema antibalístico do mundo. Fazendo referência aos ataques de longo alcance conduzidos pela Ucrânia contra refinarias de petróleo e outros alvos na Rússia, Trump disse: *“É uma escalada, mas também é uma escalada que pode levar a resultados.”* Durante a cúpula da OTAN, os membros reafirmaram o apoio inabalável da Aliança à Ucrânia. Em sua declaração, a OTAN indica: *“Para 2026, os Aliados se comprometem a fornecer 70 bilhões de euros em equipamentos militares, assistência e treinamento à Ucrânia e reafirmam seu compromisso soberano de manter um nível pelo menos equivalente em 2027.”*

(Rádio Japão Internacional, 09-07-2026)

UCRÂNIA PODERIA COMPARTILHAR CONHECIMENTO TÉCNICO COM O JAPÃO NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO DE MÍSSEIS PATRIOT

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou-se interessado em uma coordenação entre a Ucrânia e uma empresa japonesa para a fabricação de mísseis interceptadores Patriot. Ele se dirigiu aos jornalistas na quinta-feira. Suas declarações se seguiram ao anúncio feito na quarta-feira pelo presidente americano Donald Trump de que os EUA autorizariam a Ucrânia a produzir mísseis Patriot. Os dois líderes conversaram à margem da cúpula da OTAN na Turquia. Questionado a respeito da gigante japonesa Mitsubishi Heavy Industries, que fabrica os mísseis Patriot sob licença, Zelensky declarou que a empresa garantia um nível de produção muito alto. Acrescentou que o funcionamento dela constituía um modelo para a Ucrânia com vistas ao lançamento de sua própria produção. Zelensky acrescentou que seu país poderia compartilhar seu conhecimento técnico se a parte japonesa estivesse disposta a fazer o mesmo. A Ucrânia enfrenta uma grave escassez de interceptadores para conter os ataques de mísseis balísticos provenientes da Rússia. Um especialista militar estima que a Ucrânia levará cerca de dois anos para começar a produzir mísseis Patriot após obter a licença dos EUA.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2026)

JAPÃO ESTARIA CONSIDERANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE NAVIOS COM A AUSTRÁLIA E A NOVA ZELÂNDIA

O ministro da Defesa do Japão declarou à Austrália e à Nova Zelândia que Tóquio cooperará ativamente com esses países para a introdução de novos navios baseados em uma fragata japonesa. Koizumi Shinjiro conversou na quarta-feira na Turquia com Pat Conroy, ministro australiano da Indústria da Defesa, e Chris

Penk, ministro neozelandês da Defesa. Durante a reunião, Koizumi declarou que era muito oportuno se reunirem logo após o disparo de míssil por um submarino chinês e trocarem pontos de vista sobre a situação regional. Acrescentou que apreciava sinceramente a cooperação deles. Mencionou o desenvolvimento conjunto, entre o Japão e a Austrália, de novos navios derivados da fragata da classe Mogami da Força Marítima de Autodefesa do Japão. Koizumi também mencionou que a Nova Zelândia cogitava a possibilidade de utilizar essa fragata para sua futura frota. Manifestou a vontade de Tóquio de cooperar ativamente.

(Rádio Japão Internacional, 09-07-2026)

VENDA DE MÍSSEIS DE CRUZEIRO TOMAHAWK AMERICANOS PARA A ALEMANHA É APROVADA POR WASHINGTON

Os EUA aprovaram a venda de mísseis de cruzeiro de alcance intermediário para a Alemanha. Mísseis que são chamados de Tomahawk. Foi o que garantiu há pouco o chanceler Friedrich Merz. Dúvidas persistiam sobre esse desdobramento devido à vontade de desengajamento dos EUA no continente europeu. Para Berlim, esses mísseis são um elemento importante de dissuasão contra a Rússia, pois, do outro lado, Moscou posicionou mísseis Iskander em seu enclave de Kaliningrado, localizado na região dos países bálticos. Eles poderiam atingir alvos europeus. O número de mísseis e de lançadores que Berlim planeja adquirir não foi comunicado, visto que a informação é classificada como segredo de Defesa.

(Deutsche Welle, 09-07-2026)

O chanceler alemão Friedrich Merz anunciou que seu país aceitou adquirir mísseis de cruzeiro Tomahawk de fabricação americana. O futuro desse acordo era incerto, já que o presidente dos EUA, Donald Trump, havia declarado anteriormente que reduziria a presença militar americana na Alemanha. Merz declarou na quinta-feira em Berlim: *“Acordamos com o governo dos EUA, à margem da reunião da OTAN em Ancara, que vamos adquirir mísseis Tomahawk americanos e implantá-los na Alemanha.”* Merz indicou que seu país estava preenchendo, assim, uma lacuna estratégica importante em matéria de defesa. Acrescentou que a Alemanha se esforçaria para desenvolver seus próprios sistemas europeus. Os dois países haviam concordado em 2024 que os EUA equipariam suas forças na Alemanha com armas de longo alcance a partir deste ano. Os mísseis Tomahawk faziam parte desse acordo. No entanto, a administração Trump anunciou em maio sua intenção de reduzir em cerca de 5.000 o número de soldados americanos na Alemanha. Esse anúncio seguiu-se às críticas feitas por Merz em relação à abordagem de Washington sobre o conflito no Irã. Alguns meios de comunicação informaram na ocasião que o acordo poderia ser cancelado. O acordo sobre os Tomahawk parece se alinhar com a vontade de Trump de pressionar os aliados europeus a financiarem a própria segurança.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2026)

EXÉRCITO TCHECO DISPÕE AGORA DE 42 TANQUES DE COMBATE LEOPARD

O Exército tcheco recebeu o último dos 42 tanques de combate Leopard 2A4 que haviam sido encomendados junto à empresa alemã Rheinmetall Landsysteme, anunciou nesta sexta-feira o ministro da Defesa, Jaromír Zůna, após a entrega. Entre 2028 e 2030, a aquisição de mais 44 tanques Leopard 2A8, a versão mais recente do modelo, também está prevista, por um montante total de quase 35 bilhões de coroas (1,4 bilhão de euros). Uma “boemização” desses veículos, ou seja, sua adaptação às necessidades específicas do exército tcheco, também está incluída nesse preço. Esses tanques alemães devem permitir a substituição, no arsenal do exército tcheco, dos antigos T-72 de concepção soviética, sobre cujo recolhimento o governo ainda deve decidir. Assim, de acordo com o ministro, o Exército tcheco concluiu, nesta sexta-feira, *“a transição dos tanques de origem oriental para blindados ocidentais modernos, processo iniciado há quatro anos”*. Os tanques 2A4 também reforçarão a compatibilidade do Exército tcheco com os exércitos dos demais Estados-membros da OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 10-07-2026)

CIBERESPAÇO

NOVA CAMPANHA DE ROUBO DE DADOS CONDUZIDA POR SUPOSTOS HACKERS NORTE-COREANOS

Um grupo de hackers supostamente ligado a Pyongyang teria conduzido uma campanha de roubo de dados imitando um pacote de códigos famoso e amplamente utilizado por desenvolvedores de *software* em todo o mundo. Em 4 de julho, o laboratório de pesquisa em segurança cibernética da JFrog, empresa global de *software* com sede no Vale do Silício, indicou que as técnicas de ocultação utilizadas nesse ataque correspondiam ao modo de operação do grupo de cibercriminosos Lazarus, que as autoridades americanas consideram vinculado à Coreia do Norte. Junto com o Kimsuky e o Andariel, o Lazarus é considerado um dos três principais grupos de hackers afiliados ao Gabinete Geral de Reconhecimento norte-coreano. Ele havia sido apontado no ano passado como responsável pela invasão da plataforma sul-coreana de negociação de criptomoedas Upbit.

(KBS World Radio, 06-07-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)